

PECADOS INTOCÁVEIS

INTRODUÇÃO

A partir do presente estudo, damos início a uma nova jornada de reflexões, tendo a obra *Pecados Intocáveis*, escrita pelo teólogo Jerry Bridges, como nosso guia orientador. Obviamente, a nossa referência primeira e última será sempre as Escrituras Sagradas. A obra de Jerry Bridges funcionará como um mediador e um facilitador para as nossas reflexões. Dito isso, vejamos de forma introdutória o nosso tema.

Nessa nova série de estudos, como podemos deduzir do título, trataremos sobre pecados, mas não sobre aqueles pecados considerados mais óbvios pela sociedade, mas sobre aqueles mais sutis, aqueles que, talvez, nem são considerados pecados por muitos. Infelizmente é possível que os cristãos fiquem tão preocupados com um determinado grupo de pecados, que deixam de lado a necessidade de lidar com os pecados mais *“refinados”*, aqueles pouco falados e, conseqüentemente, mais aceitos. A pergunta que fazemos aqui é: Será que isso acontece conosco? Há pecados que nós nos acostumamos tanto que nem os chamamos mais de pecados? O que será que temos tolerado em nós, mas que não deveríamos tolerar? Vejamos os seguintes textos:

- *“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.”* Ef.4.29

- *“Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.”* Fp.2.3

À luz dos dois textos acima, responda: Como tenho feito uso de minha língua? Minhas palavras edificam e transmitem graça ou eu sou um crítico ferrenho e implacável dos defeitos alheios? Como eu reajo quando alguém me critica dessa forma? Eu tenho consciência de que eu sou um servo e que a humildade deve me caracterizar? Ou será que eu faço as coisas movido por orgulho e desejo de ser o centro de tudo? Como eu me sinto quando as pessoas não me colocam no centro dos acontecimentos? Eu me considero superior às demais pessoas? Quem é o centro de tudo: eu ou Cristo?

Além de tratar de alguns tipos específicos de pecados, refletiremos sobre a esperança bíblica em relação a esses pecados. Nesse sentido, trataremos sobre o evangelho por meio do qual Deus lida com a culpa e a presença do pecado remanescente em nós.

Um ponto fundamental na luta contra o pecado é reconhecer que a sua cura e resolução estão no evangelho e que o evangelho é direcionado àqueles que reconhecem que precisam dele. Infelizmente, muitos cristãos acham que o evangelho é algo que se aplica somente aos não crentes. Nesse sentido, muitos pensam que, uma vez que confiamos em Cristo, o evangelho torna-se dispensável. No entanto, o evangelho é uma dádiva de Deus, não somente para trazer salvação, mas também para nos ensinar a lidar com a atividade constante do pecado em nossas vidas. Dessa forma, todo cristão necessita sim do evangelho diariamente em sua vida. Devemos sempre nos lembrar das verdades evangélicas e pedir para que Deus as aplique em nossas vidas. Alguns textos que mostram essas verdades são:

- Is.53.4-5: *“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”*

- Rm.5.1-5: *“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.”*

Em Cristo Jesus, temos esperança e certeza da vitória sobre o pecado, mas estamos numa luta e num processo de santificação que durará a vida toda. Nessa guerra, temos que saber quais são os pecados que mais óbvios, aqueles que são menos óbvios e como lutar nessa guerra como discípulos de Cristo. É sobre isso e muito mais que trataremos nessa nova série de estudos. Que Deus seja conosco para a glória Dele e nossa alegria Nele. Em Cristo.